EnciclopédiaX1

Maurício apresenta seu almanaque de super-heróis, Gibi, AlternativasX0, estes são os nomes que fica na capa de meus personagens do Brasil a-vançado na tecnologia. São da ter-ra paralela com nosso universo. Um mundo que possui seres, com poderes, surpreendente. Terra pa-ralela com o Brasil universo x1. Pra explica melhor, você sabe que nosso país não e avançado. Mais na terrax1 e, tudo começou quando O poderoso Pinhopinho chegou a terrax1, no século xx. Estava em construção o calhambeque, depois de um mal entendido do exercito. Pinho fica amigo do povo brasilei-ro, e formou um quartel general supremo, que lá foram empregados muitos cientistas, e foi ensinada muita técnica sofisticada que os mesmos desenvolveram maquinas avançada que deu origem a Super heróis Globalizados.

EnciclopédiaX1

Maurício apresenta seu almanaque de super-heróis, Gibi, AlternativasX0, estes são os nomes que fica na capa de meus personagens do Brasil a-vançado na tecnologia. São da ter-ra paralela com nosso universo. Um mundo que possui seres, com poderes, surpreendente. Terra pa-ralela com o Brasil universo x1. Pra explica melhor, você sabe que nosso país não e avançado. Mais na terrax1 e, tudo começou quando O poderoso Pinhopinho chegou a terrax1, no século xx. Estava em construção o calhambeque, depois de um mal entendido do exercito. Pinho fica amigo do povo brasilei-ro, e formou um quartel general supremo, que lá foram empregados muitos cientistas, e foi ensinada muita técnica sofisticada que os mesmos desenvolveram maquinas avançada que deu origem a Super heróis Globalizados.

EnciclopédiaX1

- Eu, Mauricio dos Santos orgulhosamente tenho a audácia de apresentar meus super-seres imaginário, esperando que você possa apreciá-lo.

Biografia do Maurício dos Santos

A minha trajetória... Enquanto o infinito não chega, eu nascia nos primórdios de 11 de dezembro de 1.967, filiado a Ilda Lopes Santos a quem admiro e me orgulho de tela como mãe, meu primeiro contato com a literatura foi num terreno baldio,revistas em quadrinhos rasgadas que peguei, colei algumas partes, outras que se perderam. Olhando para aquelas figuras desenhadas coloquei na cabeça que sabia fazê-lo. E em 1979 comecei a cópia. Cópia atrás de copias, mudando os trajes das figuras, aparências, até que em um mês eu me igualava ao estilo da época. Quanto mais eu desenhava mais me interessava e criava estórias. já com meu portfólio na mão achando que eu era o Maximo. nos desenhos em quadrinhos. Fui á várias editoras da época, muitos davam desculpas. Outros colocavam defeitos. Tentava nas editoras conhecidas de São Paulo, de pequena a grande e tudo em vão. Nada, porque meu estilo era o mesmo dos americanos naqueles dias. Porque eles não se interessavam pelo meu estilo de desenhar? Volto para casa, cheio de revoltas com uma dor no peito de tanta angústia, por ter sido rejeitado. Isso não fez com que desistisse, mas que eu insistisse mais comecei a trabalhar como podia e a juntar grana com um único objetivo: publicar minhas revistas em quadrinhos. A minha angustia ia crescendo, e quanto mais crescia minha angustia eu desenhava para aplacar minha dor, 1990: já com o dinheiro na mão eu falei: hoje eu serei conhecido fiz em numeras cópias de uns dos 200 personagens que criei. Tendo "500" histórias prontas. Mário máximo um nordestino do sertão no futuro. Máximo em investigação. Era o titulo da revista "ia" termina em 3 edições, as cópias se perderam no tempo a outra metade a enchente arruinou uma colada na outra. Em minha angustia, uma dor no peito, uma revolta, uma atrás da outra, mas... Desistir? Nunca!Desistir! Nunca... Nunca. E assim vou levando a vida como posso. Mas digo nunca desista de seus sonhos acredite sempre. Algum dia você chegará a onde não cheguei. Assim diz Mauricio dos Santos.

Mauricio&stúdiotwo

EnciclopédiaX1

- Eu, Mauricio dos Santos orgulhosamente tenho a audácia de apresentar meus super-seres imaginário, esperando que você possa apreciá-lo.

Biografia do Maurício dos Santos

A minha trajetória... Enquanto o infinito não chega, eu nascia nos primórdios de 11 de dezembro de 1.967, filiado a Ilda Lopes Santos a quem admiro e me orgulho de tela como mãe, meu primeiro contato com a literatura foi num terreno baldio,revistas em quadrinhos rasgadas que peguei, colei algumas partes, outras que se perderam. Olhando para aquelas figuras desenhadas coloquei na cabeça que sabia fazê-lo. E em 1979 comecei a cópia. Cópia atrás de copias, mudando os trajes das figuras, aparências, até que em um mês eu me igualava ao estilo da época. Quanto mais eu desenhava mais me interessava e criava estórias. já com meu portfólio na mão achando que eu era o Maximo. nos desenhos em quadrinhos. Fui á várias editoras da época, muitos davam desculpas. Outros colocavam defeitos. Tentava nas editoras conhecidas de São Paulo, de pequena a grande e tudo em vão. Nada, porque meu estilo era o mesmo dos americanos naqueles dias. Porque eles não se interessavam pelo meu estilo de desenhar? Volto para casa, cheio de revoltas com uma dor no peito de tanta angústia, por ter sido rejeitado. Isso não fez com que desistisse, mas que eu insistisse mais comecei a trabalhar como podia e a juntar grana com um único objetivo: publicar minhas revistas em quadrinhos. A minha angustia ia crescendo, e quanto mais crescia minha angustia eu desenhava para aplacar minha dor, 1990: já com o dinheiro na mão eu falei: hoje eu serei conhecido fiz em numeras cópias de uns dos 200 personagens que criei. Tendo "500" histórias prontas. Mário máximo um nordestino do sertão no futuro. Máximo em investigação. Era o titulo da revista "ia" termina em 3 edições, as cópias se perderam no tempo a outra metade a enchente arruinou uma colada na outra. Em minha angustia, uma dor no peito, uma revolta, uma atrás da outra, mas... Desistir? Nunca!Desistir! Nunca... Nunca. E assim vou levando a vida como posso. Mas digo nunca desista de seus sonhos acredite sempre. Algum dia você chegará a onde não cheguei. Assim diz Mauricio dos Santos.

Mauricio&stúdiotwo